

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA REALIZA O PLANO DE INVENTÁRIO DO ANO 2024

“Para proteger temos que conhecer. Para conhecer temos que inventariar.”

O Inventário é um programa dinâmico e sistemático das diversas manifestações culturais e bens materiais de interesse de preservação.

O conhecimento é o princípio da preservação. Para conhecer devemos ter um planejamento no qual identificamos os bens culturais materiais ou imateriais. O objetivo é ter um banco de dados que identificará cada Bem de relevância para nosso município.

Neste ano de 2024, dando prosseguimento ao Plano de Inventário, pesquisamos e coletamos dados, possibilitando a valorização dos Bens Culturais de Manifestações religiosas em nossa zona rural, como: Capela de Santa Helena, na região da Tiborna; Igrejinha do Chapadão; Igreja de Oliveiras; Igreja do Soberbo; Capela da Mumbuca; Capela do Divino Pai Eterno; e Igreja da Divisa. Cada Igreja com seu santo(a) de devoção, suas festas, celebrações e ritos.

Também, na cidade, fizemos as fichas de inventário das Imagens Sacras do Desemboque, que estão sob a guarda da Paróquia da Basílica do Santíssimo Sacramento Apresentado pelo Patrocínio de Maria. Que são:

- Imagem de Nossa Senhora do Desterro;
- Imagem de Nossa Senhora do Rosário;
- Imagem de Nossa Senhora da Conceição;
- Imagem de São Sebastião;
- Imagem de São Francisco de Assis.

No setor de bens imateriais realizamos, ainda, o Modo de Fazer - Alimentos, com os doces de Sueli Zago, da “Doce e Mania”, tradicionais em nossa cidade.

A seguir, colocaremos uma ficha de exemplo, e, caso tiverem curiosidade para conhecer mais, estamos à disposição de todos, na Secretaria Municipal de Cultura, situada no Arquivo Público Municipal, de segunda a sexta-feira, das 7 às 16 horas.

Exemplo de ficha de inventário:

CAPELA SANTA HELENA - ZONA RURAL TIBORNA

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS				CELEBRAÇÕES e RITOS	
01 IDENTIFICAÇÃO					
Denominação	Capela da comunidade rural de Santa Helena			IPAC/MG	Setor 02 MC 01 zona rural
Município(s)	Sacramento	Distrito	Zona Rural de Santa Helena /Tiborna		
Endereço	Rodovia MG-190 dr. Clemente Vieira de Araújo km 177, + ou – uns 6 km de estrada de terra				
GPS	KML	Long. UTM	19°43'14"S	Lat. UTM	47°30'00"W
					
Figura 1: vista da Capela Santa Helena do lado direito Fonte: Adriana Gobbo Borges /abril de 2024					

Categoria	Celebrações e Ritos						
Tipologia da Atividade	Catolicismo popular						
DENOMINAÇÃO	Missas e festas da Padroeira da capela de Santa Helena, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio e São Sebastião						
Outras denominações:			Nível de integração:				
celebração litúrgica e festas religiosas			Comunidade	X	Oficial		Intercomunitária

02	MOTIVAÇÃO DO INVENTÁRIO			
A realização do inventário da festa de Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio e São Sebastião da Capela Santa Helena na Tiborna apresenta-se como uma iniciativa essencial para a preservação e valorização de uma festa antiga da cidade, com origens familiares, com história rica, refletindo a devoção e a fé da comunidade familiar e local ao longo dos anos. Através do inventário, buscamos documentar essa tradição, reconhecendo-a como parte integrante da identidade cultural e religiosa de nossa cidade. A festa realizada com quermesse e parte litúrgica vai além do aspecto religioso, incorpora elementos culturais, sociais e comunitários, preservando também os costumes.				
03	PROTEÇÃO LEGAL			
EXISTENTE	Inventário ()	Registro ()	Nenhum (X)	
PROPOSTA	Inventário (X)	Registro ()	Nenhum ()	
INSTÂNCIA	Federal ()	Estadual ()	Municipal ()	Nenhuma (X)

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		CELEBRAÇÕES e RITOS
	PERIODICIDADE : Campo reservado ao período no qual a celebração ocorre.	
Início	Data variavel	
Fim	Data variavel	
Calendário Litúrgico	Tempo comum	
Invocação	Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio e São Sebastião	
Observação das Datas	Outubro, junho, agosto do ano de 1958 a 2019.	
	DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE	
As festas são realizadas de acordo com o Santo Padroeiro em questão como Nossa Senhora Aparecida que é 12 de outubro, Santo Antonio, em 13 de junho. São Sebastião é 20 de janeiro, mas não encontramos festas nessa data entra junto com os outro padroeiros. Nossa Senhora da Abadia, que encontramos apenas uma festa relacionada em 30 de outubro de 1993, pelo romeiro Luiz Fernando de Oliveira. A ultima festa foi feita antes da pandemia provavelmente em 2019,realizada por Beto Scalon, um dos donos de terras de lá da comunidade. Sendo a partir desta data apenas as missas uma vez por mês.		

04	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
As festas e missas de religião Católica são manifestações praticamente cotidianas em todo Brasil, devido o grande número de devotos em vários Santos e Santas. A inauguração da capela Nossa Senhora Aparecida da fazenda Santa Helena tem seu inicio aos 26 de outubro de 1958, sendo que a pedra fundamental foi colocada em 1956. Teve missa e quermesse com presença dos festeiros senhor Américo Alves da Silva e sua senhora Odete Alves Borges, seus familiares, os empregados da fazenda, vizinhos e a professora Anna Luiza de Macedo. Houve missa às 9 horas e logo após um almoço para todos os presentes. À tarde, festa animada com leilão, barraquinhas e apresentação de uma Banda de música de Uberaba, que os festeiros trouxeram. Era composta de uma familia de pai, mãe e 13 filhos. O caçula tinha 4 anos e tocava pratos. Todos tocavam um instrumento musical. (entrevista oral com Joana D'arc dos Santos Sliva)	

05	DESCRIÇÃO
A Missa é um Rito Liturgico de religião Católica Apostólica Romana que se resume na leitura das Escrituras, a Homília, a Oração Eucarística e a distribuição da Sagrada Comunhão. A Pascoa judaica deu origem a certas partes da Missa, como a leitura de uma parte das Sagradas Escrituras como fez Jesus numa dessas celebrações na Sinagoga e outras surgiram ao longo do tempo como a celebração de Jesus com os Apostolos onde divide o pão e o vinho no Novo Testamento. Sendo, assim, repartida a Eucaristia ou o Santissimo Sacramento da Comunhão.	

Preparativos

Geralmente, em festas rurais, os moradores locais são avisados nas missas que tem todo mês. São escolhidos os festeiros, aqueles que vão ter a responsabilidade de realizar a festa, se tem uma promessa para pagar em louvor ao santo de devoção, etc. Os festeiros tem obrigação de percorrer os devotos da comunidade em busca da colaboração de alimentos, financeira e voluntários para a festa.

Desenvolvimento

Durante a festa há missa e terços onde a parte religiosa é muito aguardada. A festa tem sentido não sagrado, mas visa a arrecadação de recursos financeiros para reformas na capela e dependências que poderão ser usadas posteriormente como barracões e casas de apoio. Pois, percebemos através da entrevista com dona Joana D'arc dos Santos Silva que várias dessas dependências foram feitas ao longo dos anos como construção de uma casa para descanso das crianças e festeiros, ou convidados que viessem de longe. Mas, hoje está tudo deteriorado. Houve reforma da capela com acréscimo em 1975, pelo senhor Americo Alves da Silva e benção da mesma em 24 de junho de 1975 pelo padre da época, José Marques Dias. Em agosto de 1992 foi construído um barracão de festas onde várias pessoas ajudaram, tanto na construção como arrecadação de recursos. É rezada missa, reza de terços, quermesse com leilão, baile.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS **CELEBRAÇÕES e RITOS**

Transformações e permanências

Ao longo dos anos foram tendo transformações, devido a mudança de muitos vizinhos da zona rural para a cidade. E a partir de 2019 apenas as missas uma vez por mês ainda ocorrem. Dona Joana D'arc, mesmo morando na cidade e sendo uma senhora de quase 90 anos, se desloca para a Santa Missa todo mês. Como disse a Inês, o pessoal anda deixando muito a desejar com suas presenças. Chama através de recados no whatsapp, porém, cada vez menos as pessoas vem á missa.

06 ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DA CELEBRAÇÃO

Descrição do espaço da celebração

A Capela da comunidade de Santa Helena tem celebrações todo mês de missas, e as festas em devoção aos santos(as) são realizadas em dias de comemoração. As missas são realizadas na Capela e as festas são realizadas no Barracão da Comunidade. A capela tem um significado sagrado e de importância religiosa para a comunidade, da mesma maneira que o Barracão sendo um local profano, de festas, é de suma importância porque recolhe donativos que são utilizados para algumas melhorias materiais e na estrutura dos mesmos. A capela é um lugar simples com o barracão ao lado e area da frente também coberta para realizar as festas. Tem um cruzeiro do lado esquerdo da entrada, indicando como lugar sagrado.

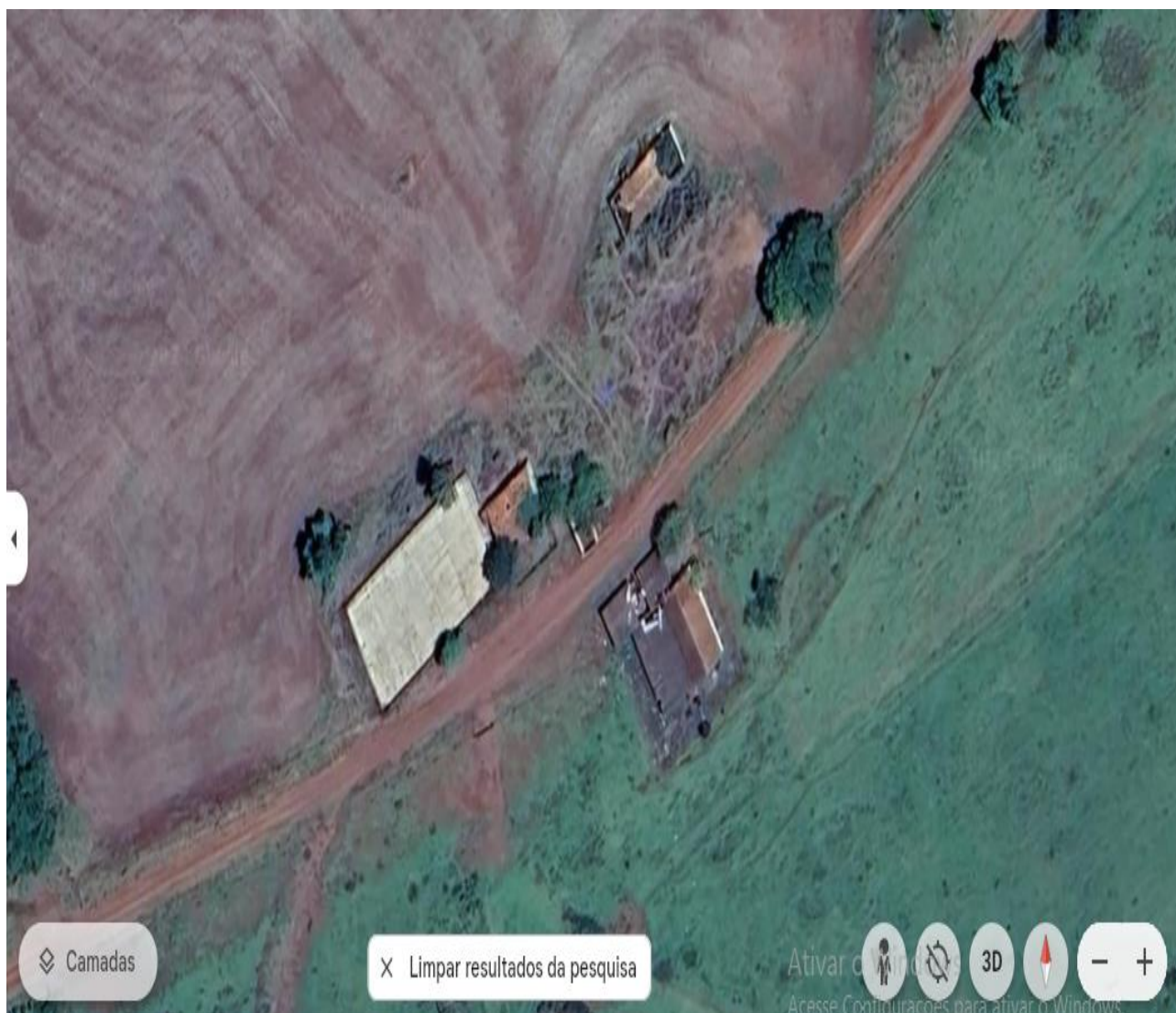
Croquis

Neste campo deverão ser inseridos croquis, plantas, mapas, entre outros, que apresentem espaços relevantes para o grupo.



**PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL
DE MINAS GERAIS**

CELEBRAÇÕES e RITOS



Legenda: foto do Google earth, embaixo está a capela e barracões, do lado de cima ruínas da casa, do lado esquerdo escola e quadra. Acesso: 10/08/2024

07	ÁREA DE ABRANGÊNCIA – Nesse campo deverá ser assinalada a área de abrangência da celebração, ou seja, qual a área de alcance do bem.									
Comunidade	X	Município	X	Região		Estado		Nacional		

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	CELEBRAÇÕES e RITOS
--	----------------------------

Participação turística

Não há participação turística, apenas da comunidade Santa Helena , na região da Tiborna. Município de Sacramento.

08 **ELEMENTOS RELACIONADOS** – Caso haja bens culturais associados à celebração, todos deverão ser apontados nesse campo.

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD./ IPAC
Nossa Senhora Aparecida	Bem Móvel	Santa Católica	imagem	
Nossa Senhora da Abadia	Bem Móvel	Santa católica	imagem	
Santa Helena	Bem Móvel	Santa Católica	imagem	
São Sebastião	Bem Móvel	Santo católico	imagem	
Capela Santa Helena	EUA	Bem Imóvel	Arquitetura Religiosa	MC 01

09	MODELO DE ORGANIZAÇÃO – no ano de 1976, houve um padre, Júlio Negrizollo, que achou por bem formar uma Diretoria que tomasse conta das festas e da arrecadação . A partir de 1987 a Diretoria era trocada a cada dois anos.										
	TIPO	Comitê		Instituição		Irmandades/ Confrarias		Associação	X	Outros	
Denominação		Não se aplica.									
Descrição		Foi feita uma diretoria em 1976, mudada a cada dois anos a partir de 1987. A maior parte dos integrantes eram da comunidade e acabaram por partilhar objetivos e obrigações. Em 1992 construíram um barracão por iniciativa da tesouraria e festeiros, recebendo também muitas doações. Essa Diretoria contribuiu com varias mudanças tanto na Capela como no barracão.									
	Organizadores e Financiadores										
Tipo		Público									
Organizadores		Comunidade									
Financiadores		Comunidade									

10	COMENTÁRIOS
	Comentários dos entrevistados
“ Mais tarde, em 1975, o sr. Américo resolveu aumentar a Capela e a benção da reforma foi dada pelo Reverendíssimo Padre José Marques Dias, então vigário naquela época, aos 24 de junho de 1975.” (Joana D’arc dos Santos Silva) “Hoje estamos com um problema porque o dono das terras não fez doação do terreno para a Paróquia e por isso estão com um dilema. O genro do dono reivindica as terras e não pertence a religião católica e os moradores da Comunidade estão com medo que no futuro ele venha a derrubar a Capela.”(Inês das Graças Souza de Carvalho)	

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	CELEBRAÇÕES e RITOS
Comentários do elaborador	
Elementos significativos relacionados	
Existem vários elementos importantes nessa história. A contar, dona Joana D'arc foi esposa do senhor Américo Silva, filho do senhor Américo Alves da Silva, fundador da Capela e grande cooperadora na busca de continuar as missas todo mês. Participou de toda a história da capela desde seu casamento, contribuindo com sua presença e voluntariado. Nos dando sua trajetória toda desde sua fundação, as transformações que ocorreram, as pessoas que participaram e os nomes dos padres que também tiveram importância de sua presença. Inês das Graças, moradora ainda da Comunidade é a pessoa que toma conta da Capela, limpa e arruma para as festas e missas.	
Crenças Associadas	
Na comunidade a devoção aos Santos(as) é muito forte. O mito religioso explica a realidade por meio de Histórias Sagradas. Encerra um fundo moral seguido na tradição da religião católica como a Virgindade de Maria e a Ressurreição de Jesus. Mitos, símbolos, crenças, dentre outros, que estão integrados à celebração.	
Identities construídas em torno da atividade	
A identidade religiosa de uma comunidade se expressa no envolvimento e coesão dessas pessoas. Adquirida através da Educação ou da socialização, vinda de família, no acreditar em um único Deus, o sentido de pertencimento a uma fé religiosa, comportar-se de acordo com os valores morais, envolvendo normas, o que é certo e errado. Pessoas com altos níveis de religiosidade geralmente agem de acordo com suas convicções religiosas. Vinculadas as pessoas em torno de uma comunidade passam a ter rituais espirituais em forma de oração, meditação, adoração, peregrinação, cerimônias religiosas. Portanto, a religiosidade tem como aspecto principal a frequência ou assiduidade dos indivíduos. Como vemos o caso de dona Joana D'arc que apesar da idade e de morar na cidade continua com sua devoção religiosa, criando o vínculo com a comunidade local.	
Significados socioeconômicos	
As festividades possuía fins lucrativos com a finalidade de manutenção da Capela e demais dependências. Porém, desde 2008, não tem mais festas, apenas tem as missas.	
Significados Simbólicos	
Os santos são os elementos centrais da devoção popular. Simbolizam a proteção espiritual, a intercessão divina e presença de deus constante na vida dos fiéis.	

Possibilidade de Continuação

Não sabemos se as festas retornarão. As missas continuam uma vez por mês. A demanda de pessoas para a cidade poderá contribuir para o fim definitivo das festas e perdendo pessoas como Joana D'arc, que são assíduas nas missas não sabemos se terão continuidade no futuro. O entorno como já passou para donos diferentes e não pertence mais a família do seu Américo está praticamente em ruínas. O que é uma pena.

Plano de ação

Incentivar os moradores que continuam lá na comunidade é de relevância para a continuação das missas e quem sabe retorno das festas. Pode-se contar com os párocos que realizam as mesmas.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	CELEBRAÇÕES e RITOS
--	----------------------------

Necessário uma conscientização de toda comunidade ainda moradora do local.

11 ENTREVISTADOS – Inserir dados pessoas das pessoas que concederam entrevista

01	Nome	Joana D'arc dos Santos Silva					Tipo	Moradora antiga	
Nascimento	12/05/1934	Sexo	F	Idade	89	Entrevista oral			N
Descrição									
D. Joana D'arc foi moradora antiga da Fazenda Santa Helena , e fez um registro histórico sobre a fundação da capela Nossa senhora da Aparecida. Completa em maio 90 anos e apesar da idade está atuante com participação nas missas de todo mês na capela.									
Contato		Telefone (34) 98843-1408							

02	Nome	Inês das Graças Souza de Carvalho					Tipo		
Nascimento	05/03/1974	Sexo	F	Idade	50	Entrevista oral			N
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).									
Moradora da comunidade rural de Santa Helena, nascida e criada. Toma conta da capela, é a que realiza a limpeza e tem muito amor ao que faz há mais de 20 anos.									
Contato		Telefone (34) 99831-2169							

12 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Figura 02: porta de entrada da capela
Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/
abril/2024



Figura 03: cruzeiro lado esquerdo da capela
Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/ abril/2024



Figura 04: imagem da frente do altar
Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/abril/2024

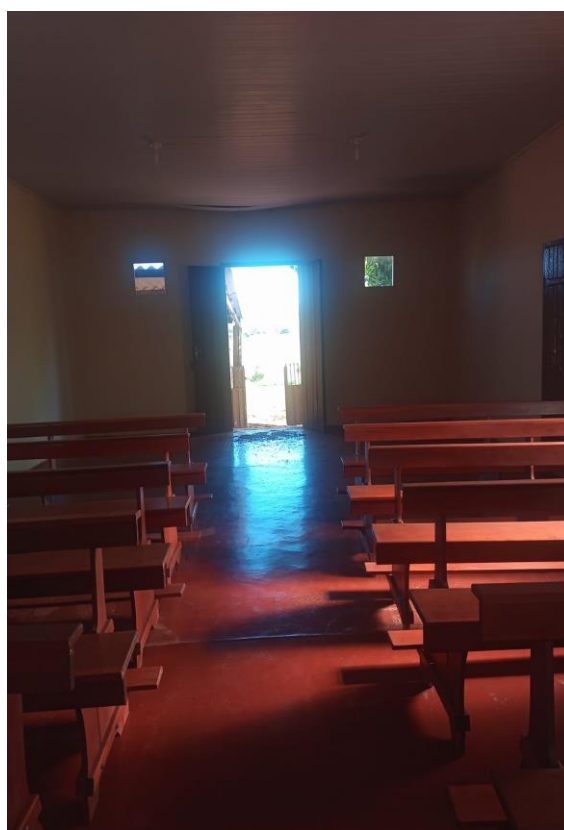


Figura 05: imagem dos fundos, entrada da Capela
Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/abril/ 2024



Figura 06: imagem da casa que foi de acolhida e bar em ruínas

Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/abril/2024



Figura 07: imagem da antiga Escola em ruínas

Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/abril/2024

	
Figura 08: imagens das Santas: Santa Helena a esquerda, no centra a imagem maior Nossa Senhora da Abadia e imagem menor Nossa Senhora Aparecida Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/abril/2024	Figura 09: imagem de São Sebastião Fonte: foto Adriana Gobbo Borges/abril /2024

13	DOCUMENTOS ANEXOS
	-

14	REFERÊNCIAS
	https://www.paroquiasaojosecarapicuiba.com/single-post/origem-da-missa/acesso-abril/2024 https://query.libretexts.org/Idioma_Portugues/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_pol%C3%ADtica_e_governo_comparados_(Bozonelos_et_al.)/07%3A_Identidade_pol%C3%ADtica_-_nacionalismo%2C_religi%C3%A3o%2C_classe/7.03%3A_O_que_%C3%A9_identidade_religiosa%3F/acesso:abril/2024.

15	FICHA TÉCNICA		
Fotos	Adriana Gobbo Borges	Abril/2024	
Vídeos	Não há		
Áudio	Adriana Gobbo Borges	Abril/2024	
Transcrição	Não há		
Levantamento	Adriana Gobbo Borges	Abril/2024	
Elaboração	Adriana Gobbo Borges	Abril/2024	
Revisão	Camila Chiara Oliveira	20/12/2024	

	Observações
Campo indicado para a anotação de dados associados à celebração, caso não essa informação não tenha se encaixado nos campos acima.	